



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Etiologia, Fatores De Risco E Diagnóstico Do Esôfago De Barrett

Autores: RIENNY DE SOUSA E SILVA; RIELLY DE SOUSA E SILVA ; LORAYNE DE ARAUJO COSTA PEREIRA; ANTONIO GUILHERME CHAGAS SILVA FEITOSA; LUÍS CESAR MORAIS DE LUCENA; IGHOR MARX ANDRADE CALIXTO; WESLEY LOPES PEREIRA

Resumo: O esôfago de Barrett (EB) é uma condição de metaplasia caracterizada pela substituição do epitélio escamoso por epitélio colunar intestinal no esôfago distal, em consequência aos danos ocasionados pela doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Predis põe ao desenvolvimento de adenocarcinoma de esôfago. Ocorre em adultos e, em menor frequência, em crianças, cuja incidência tende a aumentar. EB é uma doença complexa, na qual a predisposição genética individual interage com estímulos ambientais. Elucidar a etiologia, os fatores de risco e o diagnóstico de EB em crianças. Realizou-se uma busca nas bases de dados eletrônicas PubMed, ScienceDirect, SciELO, BVS e UpToDate, reunindo artigos publicados no período de 2011 a 2014, em inglês ou português, que documentassem características relacionadas ao EB. Descritores utilizados: barrett's esophagus, etiology, diagnosis, genetics, risk factors, child. Dos 107 artigos encontrados, 21 obedeceram aos critérios de inclusão. Na população pediátrica, o refluxo gastroesofágico é comum e considerado fisiológico em recém-nascidos. Destaca-se como fatores de risco do EB: duração e gravidade dos sintomas da DRGE (principalmente sem tratamento com inibidores da bomba de prótons), obesidade, atresia de esôfago e hérnia diafragmática. EB é raro em crianças sem atraso do desenvolvimento neurológico ou anomalias traqueoesofágicas e antes dos cinco anos de idade. DRGE é a principal etiologia do EB, sendo que condições inflamatórias também podem estar relacionadas. Possui herança dominante incompleta, com um componente poligênico. O diagnóstico é baseado em múltiplas biópsias que mostram a alteração epitelial. A preocupação clínica principal é identificar crianças com DRGE e evitar que desenvolvam EB. Nos casos de EB descobertos em jovens, deve-se considerar a vigilância endoscópica, visando detectar precocemente o adenocarcinoma esofágico, que, embora raro em crianças, os casos descritos são frequentemente associados ao EB. Vale salientar que a precisão do diagnóstico tem implicações importantes para a longevidade.